

IntegraRP: relato de experiência do Observatório dos Diplomados em Relações Públicas pela UFPB¹

Alexia Taylanne Alves Lima²

Josilene Ribeiro de Oliveira³

Arthur Gonçalves do Nascimento⁴

Lindolfo Thiago Ferraz da Silva⁵

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

RESUMO

Este relato apresenta as experiências vivenciadas no projeto de extensão IntegraRP, uma iniciativa do curso de Relações Públicas da UFPB, voltada ao acompanhamento da trajetória profissional dos egressos. A partir da identificação da necessidade de fortalecer os vínculos entre a universidade e seus diplomados, o projeto cria espaços de diálogos e troca entre estudantes, docentes e profissionais formados, buscando valorizar a formação em Relações Públicas e desenvolver ações que apoiem a inserção e permanência dos egressos no mercado de trabalho..

PALAVRAS-CHAVE: Observatório; Mercado de trabalho; Relações Públicas; UFPB.

O mercado de comunicação tem crescido e a procura por serviços da área tem aumentado, especialmente nas áreas de marketing e mídias digitais. No entanto, ainda persiste uma compreensão limitada sobre o papel do profissional de Relações Públicas, o que contribui para a desvalorização desta atividade no mercado, o que vem se refletindo, inclusive, no fechamento de cursos superiores deste segmento da comunicação.

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 24 a 26 de junho de 2025.

² Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Relações Públicas da UFPB, e-mail:
alexia.taylanne@academico.ufpb.br

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Relações Públicas da UFPB, e-mail:
josilene.ribeiro@academico.ufpb.br

⁴ Estudante de Graduação 4º. semestre do Curso de Relações Públicas da UFPB, e-mail:
arthur.goncalves@academico.ufpb.br

⁵ Estudante de Graduação 4º. semestre do Curso de Relações Públicas da UFPB, e-mail:
thiagoferraz.lindolfo@gmail.com.br

Segundo levantamento feito por Ferrari e Grohs (2017), com base em uma pesquisa realizada pelo INEP em 2014, haviam 112 cursos ativos de Relações Públicas no Brasil no ano de 2009, mas esse número caiu para 75 cursos ativos em 2014, apontando para a diminuição no número de cursos de RP no país, esses dados podem ser resultado de um afastamento entre a formação universitária, o mercado de trabalho e as demandas sociais, um desafio que as instituições de ensino precisam enfrentar.

De acordo com Nassar, Farias e Oliveira (2016), a atuação profissional em Relações Públicas no Brasil foi regulamentada pela Lei nº 5.377/1967, no mesmo ano foi criado o primeiro curso de graduação na Universidade de São Paulo. Na UFPB, a habilitação em RP surgiu em 1977 como parte do curso de Comunicação Social e apenas em 2012.1 a habilitação foi transformada em curso independente, com a primeira turma do Bacharelado em Relações Públicas se formando em 2016 (Oliveira, J.R. et al., 2014).

O projeto IntegraRP nasceu dentro da sala de aula, sustentada pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão, que segundo Maciel (2017) é o fundamento essencial da universidade pública no Brasil, ela defende que essa tríade não deve ser apenas uma diretriz formal ou retórica institucional, mas sim uma prática vivida que integra o processo de formação dos estudantes e permite que a universidade cumpra a sua função social de forma plena.

A proposta inicial era analisar a situação dos egressos do curso de RP da UFPB, formados entre 2012 e 2019, se eles estavam inseridos no mercado de trabalho e se havia ocorrido mudanças em relação aos dados de pesquisas anteriores. Esse levantamento resultou no projeto de pesquisa "Diversidade e Desigualdade no Mercado de Trabalho em Comunicação", o qual motivou a criação de uma proposta de extensão mais ampla: o IntegraRP.

A partir de agosto de 2024, iniciou-se formalmente o projeto de extensão com a proposta de criar um observatório de acompanhamento dos egressos, promovendo o monitoramento de sua trajetória profissional e o fortalecimento do vínculo dos diplomados com a universidade após a formatura. Percebemos que muitos ex-alunos perdem esse vínculo institucional ao concluir o curso, o que pode gerar uma sensação de abandono aos formados. Ao identificar essa lacuna, o projeto passou a desenvolver estratégias para apoiar os egressos e integrar suas experiências ao cotidiano acadêmico.

O objetivo central do IntegraRP é acompanhar a jornada dos egressos nos cinco primeiros anos após a formatura, compreendendo em que áreas estão atuando, como foi sua transição da universidade para o mercado e quais foram os principais desafios enfrentados durante o processo de transição. Diferente do projeto de pesquisa inicial, que olhava para dados de uma década anterior, o IntegraRP foca no presente e no futuro, buscando identificar tendências e contribuir com ações que fortaleçam a formação e a empregabilidade dos diplomados.

A metodologia adotada no projeto envolve a aplicação de questionário via formulário Google Docs periodicamente: 1) no encerramento do curso e; 2) anualmente, após a formatura, por até cinco anos. Através dos questionários coletamos dados sobre campo de atuação, remuneração, investimento em qualificação, perfil sociodemográfico e entre outras informações relevantes para o nosso estudo. Essas informações são sistematizadas em um banco de dados seguro, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Os dados servem de base para relatórios, gráficos e análises que alimentam o repositório online do projeto.

O IntegraRP também promove ações de comunicação com os egressos, como o envio de informativos, divulgação de editais, cursos e oportunidades profissionais através da plataforma LinkedIn, onde é postado periodicamente vagas e cursos direcionados aos diplomados. As atividades são divididas entre bolsistas e voluntários, que contam com o suporte de ferramentas digitais como o Trello para organização das tarefas e reuniões periódicas para planejamento e avaliação. Com isso, o projeto não apenas gera conhecimento, mas também proporciona experiências práticas para os discentes envolvidos, fortalecendo as suas competências técnicas e críticas.

Entre as ações do projeto tivemos a realização da Jornada RP, em parceria com a Coordenação do Curso de Relações Públicas da UFPB. O evento aconteceu em celebração ao início do período letivo 2024.2 e ao Dia Nacional das Relações Públicas - comemorado em 2 de dezembro - e seu objetivo foi proporcionar um espaço de discussão e socialização de conhecimento sobre temas atuais relacionados à área abordando o tema “Diversidade e inclusão nas organizações”.

Durante o evento, tivemos momentos de interação com os profissionais da área, discentes graduados em Relações públicas e demais campos da comunicação. No primeiro dia tivemos a abertura do evento, uma Mesa Redonda com convidados que

trouxeram experiências vividas e discussões sobre a importância de fomentar a diversidade no mercado de trabalho. Destacamos também participação do Coral Vozes Passageiras, formado por reeducandas do Presídio Feminino Maria Júlia Maranhão, que emocionaram a todos com a sua apresentação. Durante os dois dias, o evento contou com três mesas-redondas e dois minicursos e no total 120 pessoas participaram das atividades realizadas, promovendo também *networking* e trocas entre professores, estudantes e convidados.

Outro ponto de destaque das ações realizadas até o momento é o "Radar RP", um quadro criado com o objetivo de mostrar o que estudantes e egressos do curso de Relações Públicas da UFPB estão fazendo na prática. A proposta é apresentar, por meio de vídeos curtos divulgados nas redes sociais, histórias reais de quem passou pelo curso, colocando em evidência como a formação impactou suas trajetórias e como os conhecimentos adquiridos no curso têm sido aplicados no mercado de trabalho.

Os conteúdos divulgados no Instagram, Facebook e LinkedIn do projeto, buscam destacar as experiências que reforcem o vínculo entre os profissionais e a universidade, o que pode contribuir para reflexões sobre a formação em RP e possíveis atualizações do plano de curso. A intenção é também trazer inspirações aos estudantes que estão se graduando em Relações Públicas a partir de exemplos concretos de atuação na área dos antigos estudantes do curso, fortalecendo assim a identidade dos nossos futuros profissionais. Até o momento, o quadro já contou com a participação de uma graduanda e de uma egressa formada em Relações Públicas, que atua profissionalmente na área. As gravações têm gerado engajamento positivo, tendo um pouco mais de 2k de visualizações, isso reafirma o potencial do Radar RP como uma ferramenta de valorização da trajetória dos nossos profissionais.

O LinkedIn tem se mostrado uma ferramenta estratégica para o projeto no fortalecimento da relação entre o IntegraRP, a universidade e os egressos do curso de Relações Públicas. A partir dela, identificamos e mapeamos os ex-alunos, facilitando a criação de uma rede de contato mais eficaz. Por meio dela, estruturamos um mailing específico voltado para os egressos, através do qual passamos a compartilhar as oportunidades de emprego e estágio nas áreas da Comunicação e das Relações Públicas, facilitando a inserção dos nossos profissionais no mercado.

O IntegraRP representa uma iniciativa estratégica para o fortalecimento da identidade profissional dos egressos de Relações Públicas da UFPB, atuando de forma que integra todos os princípios norteadores da universidade ao promover o acompanhamento contínuo da trajetória profissional dos diplomados. O projeto tem contribuído para o aprimoramento da formação crítica e técnica dos discentes envolvidos, oferece dados concretos que podem subsidiar a reformulação do currículo de curso, além de estimular uma maior articulação entre a universidade e o mercado de trabalho.

Diante dos desafios enfrentados para a valorização do curso no Brasil, projeto como o IntegraRP reafirma o compromisso institucional com a valorização dos profissionais de Relações Públicas formados pela Universidade Federal da Paraíba e evidenciam a relevância social da área, mas não só, reforça também a necessidade da atuação estratégica das universidades na manutenção dos vínculos com os egressos. Segundo Maciel (2017) iniciativas assim superaram a fragmentação do conhecimento e promovem uma formação integral, ao articular saberes acadêmicos e experiências práticas que dialogam diretamente com a realidade social.

REFERÊNCIAS

FERRARI, Maria Aparecida; MARTINS, Juliane. O que acontece com os cursos de relações públicas no Brasil?: motivos da diminuição do oferecimento dos cursos pelas IES. Anais..., v. 1, 2018.

FERRARI, Maria Aparecida; GROHS, Ana Cristina da Costa Piletti. Pesquisa nacional dos cursos de Relações Públicas no Brasil: práticas dos coordenadores e docentes no processo ensino-aprendizagem. Revista Internacional de Relações Públicas, 2017.

MACIEL, Alderlândia da Silva. A Universidade e o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: utopia ou realidade. Rio Branco: Edufac, 2017.

NASSAR, Paulo; DE FARIAS, Luiz Alberto; DE OLIVEIRA, Mateus Furlanetto. Cenário histórico das relações públicas no Brasil. Organicom, 2016.

OLIVEIRA, Josilene Ribeiro de et al. Jogo da empregabilidade: identidade e atuação dos diplomados em Relações Públicas pela UFPB. Florianópolis, SC: Bookess, 2014.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – Fortaleza/CE - 24 a 26/06/2025